

## Os pequenos negócios no Brasil e em Pernambuco: uma análise do emprego nos primeiros meses de 2018

Entre as boas notícias dos cinco primeiros meses de 2018, os pequenos negócios acumularam, de janeiro a agosto de 2018, no Brasil, um saldo positivo de 475,6 mil empregos, quase seis vezes maior que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas (80,5 mil empregos), e equivalente a 85,5% do total de postos de trabalho criados por esses dois nichos de empresas neste ano.



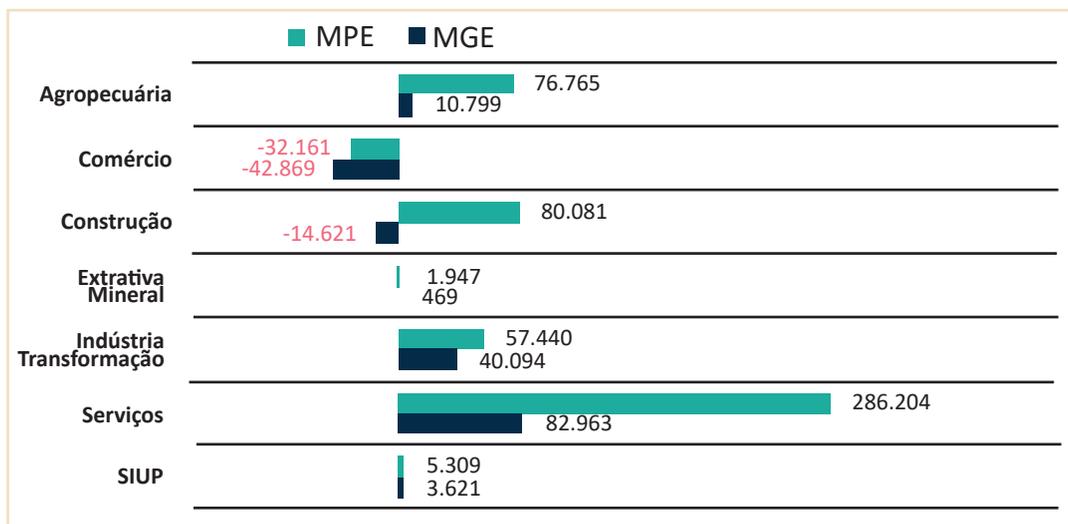
Fonte: Stockphotos

As MPES de serviços lideraram com a criação de 286,2 mil novos postos de trabalho. O destaque recaiu para a construção civil (80.081), seguido da agropecuária (76.765), e indústria de transformação (57.440), nos primeiros meses de 2018. Os donos de pequenos negócios que atuam no setor de construção civil são os mais otimistas com o futuro da economia brasileira para os próximos 12 meses, conforme "Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios" realizada, em setembro/2018, pelo Sebrae.

O gráfico a seguir apresenta a geração de empregos no Brasil, no período compreendido entre janeiro e agosto de 2018.

## GRÁFICO 1

### Brasil - Saldos ajustados empregos gerados entre Janeiro e Agosto de 2018, por setor

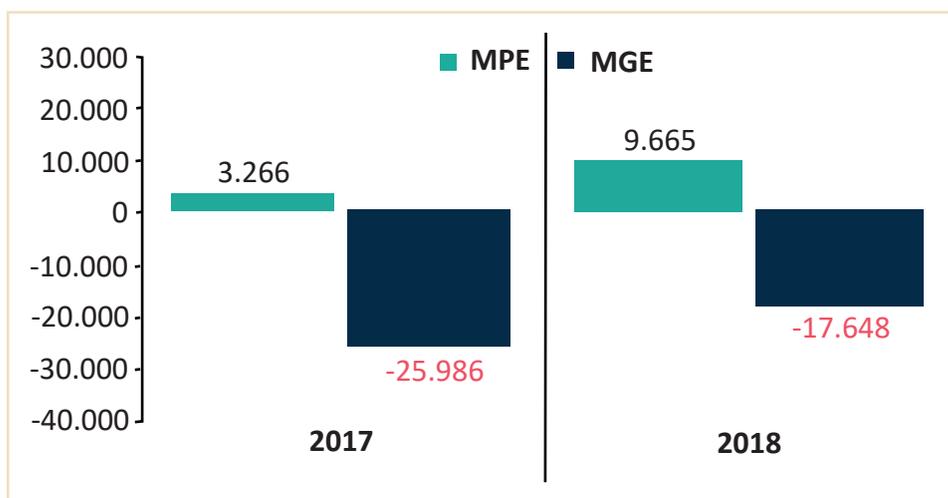


Fonte: Análise CAGED, SEBRAE, agosto, 2018.

No estado de Pernambuco, as MPES foram as que mais geraram saldo líquido de empregos. No ano de 2017, foram responsáveis pela geração líquida de 3.266 empregos formais e, no período de janeiro a agosto de 2018, por 9.665 empregos formais, enquanto as médias e grandes empresas foram as que mais demitiram, gerando um saldo líquido negativo de (-25.986) empregos formais, no ano de 2017, e (-17.648), no período janeiro a agosto de 2018, o que pode ser constatado no gráfico a seguir.

## GRÁFICO 2

### Pernambuco - Comparativo dos saldos ajustados gerados pelas MPE e MGE nos períodos entre janeiro a agosto de 2017 e de 2018

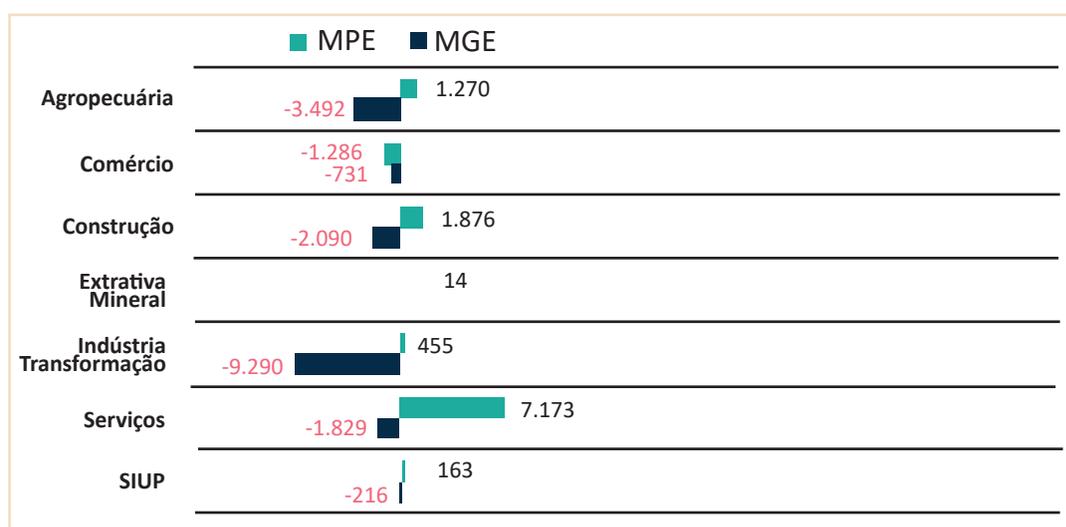


Fonte: Análise CAGED, SEBRAE, agosto, 2018.

Do ponto de vista setorial, as MPEs de serviços foram as atividades econômicas que mais geraram empregos no período de janeiro a agosto de 2018(7.173), seguida da atividade de construção civil (1.876) e agropecuária (1.270), conforme pode ser analisado no gráfico a seguir. Nas médias e grandes e empresas a indústria de transformação foi a que mais demitiu (-9.290), seguida da média e grande empresa agropecuária (-3.492) e da construção civil (-2.090), conforme pode ser observado no gráfico 3, a seguir.

### GRÁFICO 3

## Pernambuco - Saldos ajustados empregos gerados entre janeiro e agosto de 2018, por porte e setor no estado de Pernambuco



Fonte: Análise CAGED, SEBRAE, agosto, 2018.

Enfim, na esteira da expectativa de retomada do processo desenvolvimento da economia nacional o que se impõe é estruturar políticas macroeconômicas de apoio ao desenvolvimento econômico regional e estadual que possibilite a economia do estado de Pernambuco assegurar a geração de empregos diretos e indiretos e a retomada do seu processo de crescimento e desenvolvimento.

**Ana Cláudia Arruda é analista da Unidade Gestão Estratégica (UGE) e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE**

**Boletim Periódico da Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE**



0800 570 0800  
www.pe.sebrae.com.br



**Presidente**  
Josias Silva de Albuquerque

**Diretor superintendente**  
José Oswaldo de Barros Lima Ramos

**Diretora técnica**  
Ana Cláudia Dias Rocha

**Diretora administrativo financeira**  
Adriana Côrte Real Kruppa

**Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco**  
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel  
Janete Evangelista Lopes  
Angela Miki Saito  
Carla Andréa Almeida  
Jussara Siqueira Leite  
Roberta de Melo Aguiar Correia

**Unidade de Gestão Estratégica**  
Alexandre Alves  
Alessandra Rodrigues da Silva  
Ana Cláudia Arruda  
Fernanda Gomes Cunha Lima  
Maria Clara Brayner

**Edição e Diagramação - UMC**  
Janete Evangelista Lopes  
Maria Lúcia Silva Benevides